

Câmara dá primeiro passo para pôr fim à 'caixa-preta' dos radares eletrônicos

Thiago Rovêdo
thiago.rovedo@rac.com.br

EM CAMPINAS

Câmara tenta elucidar a polêmica indústria de multas

Vereadores aprovam legalidade de projeto que exige maior transparência sobre radares

A Câmara de Campinas deu ontem o primeiro passo na tentativa de obter maior transparência sobre o funcionamento dos inúmeros radares instalados na cidade — um dos pontos mais polêmicos na Administração Municipal, batizado pela população como 'indústria de multas'. Os vereadores aprovaram em primeira discussão — quanto à legalidade — o projeto de lei, de autoria do vereador Luiz Cirilo (PSDB), que determina mais publicidade e acesso às informações a respeito das especificações dos aparelhos medidores de velocidade operados pela Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec). A sessão ocorreu na manhã de ontem.

No projeto, o vereador **Com aprovação do mérito, Emdec terá que divulgar detalhes sobre radares**

obriga a Emdec a divulgar em seu site as informações referentes à quantidade de radares existentes nas vias da cidade; a identificação de cada aparelho, indicando se é fixo, portátil ou móvel; a marca, o modelo e o número de série do aparelho; a portaria que aprovou o modelo do aparelho; a certificação do Inmetro que autoriza sua operação na fiscalização de trânsito; a escala de fiscalização do trânsito, com os locais, os horários e a identificação dos aparelhos, a fim de que os cidadãos saibam qual equipamento faz a fiscalização e tenham ciência do tempo e do lugar da fiscalização; eventuais autuações dos radares lavradas pelo Inmetro ou por entidade delegada por este.

A Emdec informou que seu site já contém informações sobre a utilização da fiscalização eletrônica no município, a relação de radares nas vias, o tipo de cada equipamento e sua finalidade, a legislação pertinente, entre outras. Além disso, segundo a empresa, Campinas cumpre tudo o que preconiza a Resolução N° 798, de setembro de 2020, do Conselho Nacional de Trânsito (Contran). Contudo, vai esperar pela tra-



Ricardo Lima

Projeto prevê até mesmo divulgação da certificação dos radares pelo Inmetro e também eventuais autuações que esse instituto tenha lavrado sobre equipamentos de velocidade da cidade

mitação do projeto de lei para promover possíveis ajustes à nova legislação.

"Se trata de uma ação para garantir transparência a todos e possibilitar a fiscalização. O cidadão poderá, por exemplo, verificar a qualquer momento se o radar responsável pela multa que ele recebeu está corretamente aferido e aprovado", afirmou o vereador. Cirilo afirma que se debruçou sobre o assunto há anos, questionou a Administração, mas não obteve respostas.

Os agentes de mobilidade urbana da Emdec e os rada-

res de fiscalização registram, durante o ano de 2021 e no segundo semestre de 2020, mais de 103 multas de trânsito por hora na cidade. Foram aplicadas, nesses 18 meses, 1.362.055 penalidades no município. Em média, isso equivale a quase duas multas (1,74) por motorista, uma vez que Campinas tem 785.148 condutores habilitados, de acordo com o Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP).

Edital suspenso
Há duas semanas, a Emdec

publicou um edital de licitação para a contratação de uma empresa que passará a ser responsável pela gestão desses equipamentos na cidade. O edital aumentava o número de radares em Campinas de 126 para 184 — um crescimento de 46%. A abertura das propostas enviadas pelas empresas estava prevista para o dia 14 de abril.

Na semana passada, porém, o prefeito Dário Saadi (Republicanos) decidiu suspender o edital, afirmando que não havia sido consultado sobre o aumento de rada-

res da cidade.

Agora, de acordo com a nota oficial divulgada pela Prefeitura de Campinas, um novo edital será publicado em breve, mas não há prazo para isso ocorrer.

"Neste, 18 novos radares serão instalados em locais onde ocorreram 51 mortes por acidente de trânsito entre 2018 e 2021. Os locais onde esses equipamentos serão implantados ficam nas Avenidas John Boyd Dunlop, Ruy Rodriguez, Camucim e Amoreiras", informou nota da Administra-

ção Municipal.

No edital lançado pela Emdec na semana passada, a intenção era ampliar o número de radares para o total de 184, distribuídos em: 73 pontos de medidores de velocidade, outros 76 radares de avanço de semáforo, faixas de pedestres e velocidade, e 35 pontos em faixas exclusivas de ônibus e detecção de excesso de velocidade. No contrato em vigor, não há radares em faixas exclusivas; as multas vêm sendo aplicadas por agentes de mobilidade urbana.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 5